

Controle da ferrugem da soja com *Bacillus* spp. e óleo de café. Dorighello, DV¹; Bettiol, W²; Maia, NB³; Leite, RMVBC⁴. ¹FCA-UNESP. ²Embrapa Meio Ambiente. ³Instituto Agronômico de Campinas. ⁴Embrapa Soja. E-mail: dalton.agro@gmail.com.
Controlling Asian soybean rust with *Bacillus* spp. and coffee oil

A ferrugem asiática é a principal doença da soja no Brasil e seu controle é realizado com fungicidas. Populações de patógenos resistentes as principais moléculas comerciais reforçam a necessidade de novas alternativas que possam controlar a doença ou compor um programa de manejo. Este estudo avaliou o potencial de *Bacillus* spp. e óleo de café, sozinhos e combinados com fungicida, para inibir a germinação de esporos de *Phakopsora pachyrhizi* e controlar a doença em folhas destacadas. Para o teste de germinação uma alíquota de 10 µL de uma suspensão de 1×10^5 esporos/mL foi depositada em uma lâmina de vidro com uma alíquota de 10 µL contendo o dobro da concentração de cada produto. As lâminas foram incubadas por 4 horas a uma temperatura de 22 ± 2 °C e o processo de germinação foi interrompido com a adição de 10 µL de lactofenol. 100 esporos por repetição foram contados. Em folhas destacadas a metodologia foi adaptada da proposta pelo Fungicide Resistance Action Committee – FRAC. *Bacillus subtilis* (QST-713) e *Bacillus pumilus* (QST-2808) isolados, óleos de café torrado e cru usados individualmente, bem como óleos de café combinados com meia dose de fungicida, inibiu em 100% a germinação de esporos. Em testes com folhas destacadas, *B. subtilis* (QST-713, AP-3 e AP-51) e *B. pumilus* (QST-2808) reduziu a severidade da doença em 98,6, 75,3, 61,2, e 97,7 %, respectivamente. As reduções resultantes de óleos crus de café e torrados foram 80,1 e 87,7 %, em comparação com 77,5 e 84,4 %, respectivamente, nas concentrações de 2 e 1%.

Palavras-chave: *Phakopsora pachyrhizi*, controle alternativo, controle biológico, *Glycine Max*.